

Mensagem da EAPN Portugal

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
17 de outubro 2023

*Combate à Pobreza:
é urgente passar da legislação à ação!*



Mensagem da EAPN Portugal

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

17 de outubro 2023

Este ano assinalamos, mais uma vez, o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza com um misto de esperança e preocupação.

Olhamos com preocupação para o contexto atual onde **a redução dos rendimentos do trabalho ao dispor dos portugueses e o aumento dos impostos contribuem para o agravamento das situações de pobreza e exclusão social**. Por muito que os números oficiais nos digam que a taxa de risco de pobreza não aumentou **sabemos que a situação nacional não é otimista**. Medidas como **o aumento do salário mínimo nacional**, apesar de relevantes, **não permite fazer face às despesas mais básicas das famílias**, contribuindo assim para o agravamento do número de trabalhadores pobres que existe em Portugal.

Estamos inquietos perante **a subida constante do preço da habitação**, a sua escassez, **o crescimento da emigração jovem qualificada**; a **baixa taxa de natalidade** e o **índice de envelhecimento da população portuguesa**.

O setor da saúde continua a revelar grandes fragilidades, como as **dificuldades em aceder aos cuidados de saúde primários** por uma franja significativa da população, com as listas de espera em consultas de especialidade e o descontentamento geral.

A educação enfrenta, igualmente, sérias dificuldades que atingem os vários grupos da comunidade escolar, como os profissionais, os alunos e as próprias famílias. A EAPN Portugal olha com séria preocupação para a atual situação e questiona a própria forma como se olha para a educação, que cada vez mais se confunde apenas e só com a escola e/ou a formação. A educação é transversal a todas as dimensões da vida humana e deve ser encarada de forma integrada, ou seja, em complementaridade com outras áreas da vida das pessoas.

Olhamos igualmente com muita apreensão para a situação de **imigrantes que se encontram em Portugal a trabalhar sem acesso a bens e serviços básicos**, como por exemplo, habitação e trabalho digno.

A situação de determinados grupos populacionais é preocupante já há alguns anos, como é o caso das **comunidades ciganas** que vivem muitas delas em **habitações sem condições mínimas (barracas)**, não permitindo o acesso a um emprego ou à escolarização.

Mensagem da EAPN Portugal

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

17 de outubro 2023

Preocupa-nos ainda o processo de transferência de competências sociais para as autarquias locais: de que forma está a ser realizada e como se está a conseguir garantir o acesso a esses serviços por parte da população mais carenciada.

A pobreza e a exclusão social são uma negação dos direitos humanos, como o Parlamento expressamente reconheceu em 2008. Assim, **é urgente aproveitar a oportunidade que Portugal tem neste momento com a aprovação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e com todos os financiamentos que se encontram disponíveis por via do Plano de Recuperação e Resiliência e do Portugal 2030.**

Temos vários desafios pela frente e temos de agir de forma concertada e integrada. O combate à pobreza enquanto desígnio nacional não pode ser uma mera retórica. Tem de se consubstanciar em **ações concretas e não em medidas avulsas e temporárias** que apenas aliviam as situações de pobreza, mas não as eliminam.

A aposta deve ser numa intervenção integrada capaz de suprir as necessidades dos mais vulneráveis nas diversas esferas. É preciso uma nova abordagem de intervenção: a lógica de atuação por áreas acaba por ter poucos resultados a longo prazo e conduz a um desperdício de recursos. Importa, sim, defender **o ser humano na sua integralidade** – como unidade antropológica biopsicossocial - para que todas as pessoas possam ter uma vida plena. Todas as áreas se tocam e são interdependentes.

O Ser Humano não pode ser pensado apenas em função das suas necessidades de ter um teto sobre a sua cabeça e de alimentos para sobreviver. Tem de ter acesso a cuidados de saúde, acesso à educação, à cultura, à inclusão social... pois **o Ser Humano vive em família e em comunidade e floresce nessa interação.**

Precisamos de um Estado social mais robustecido, uma aposta em políticas sociais que impeçam o agravamento das condições de vida das famílias. Falamos concretamente de **melhorar os rendimentos disponíveis das famílias,** de modo a fazer face à subida da inflação, de **melhorar o acesso aos serviços de saúde e de educação,** de **investir no sector da habitação** pela via da construção de mais habitação social ou a custos controlados, mas também pelo **controlo do preço das rendas e das subidas das taxas de juro do crédito à habitação.** São muitas as mudanças necessárias para que possamos enfrentar este contexto internacional de múltiplas crises.

Mensagem da EAPN Portugal

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
17 de outubro 2023

Essas mudanças exigem competência, compromisso e cooperação.

Há standards mínimos de que não devemos abdicar e a proteção dos Direitos sociais é fundamental. **Uma sociedade que não consegue proteger os mais vulneráveis, que ignora o sofrimento e as circunstâncias de vida de muitos cidadãos com diferentes histórias de vida, é uma sociedade que não está apta a integrar, a partilhar, a crescer e amar.**

Todos os seres humanos são pessoas completas ao longo do ciclo de vida e assim devem ser tratados. Não são só números e por isso não devem ser reduzidos a estatísticas, mas sobretudo devem ser considerados na sua dignidade intrínseca e individual.

A mensagem que queremos hoje transmitir reflete várias vozes e várias preocupações, mas tem uma mais-valia inigualável: **reflete a voz de quem vivencia situações de pobreza e que exige ação através de mudanças concretas!**

Outubro 2023